

RHEMA
Educação 



QUAIS OS MAIORES
desafios da inclusão
ESCOLAR?



SUMÁRIO

- 04 QUAIS OS MAIORES DESAFIOS DA INCLUSÃO ESCOLAR?
- 08 O TRABALHO PEDAGÓGICO COMO PRÁXIS
- 11 CONHEÇA 15 FATORES QUE POSSIBILITAM A APRENDIZAGEM NA INCLUSÃO ESCOLAR
- 16 IMPORTANTE
- 17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO

QUAIS OS MAIORES DESAFIOS DA INCLUSÃO ESCOLAR?

O paradigma inclusivo introduziu mudanças e novas reflexões relacionadas à função social da escola. Nessa ótica, desafios são vivenciados pela escola com a chegada dos alunos com deficiência ao ensino comum.

Todos os alunos têm direito ao conhecimento e cabe à escola ensinar, respeitando as suas necessidades no modo de aprender.

Aos responsáveis pela escola, cabe escolher os caminhos para alcançar esse fim e nessa escolha, é fundamental contar com o conhecimento científico e o saber sistematizado dos professores.

A educação se efetiva pela interação entre pessoas e grupos sociais. Ela é mediada pela cultura e, portanto, também pelos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade.

PARA BRANDÃO(1995) A EDUCAÇÃO É UMA PRÁTICA SOCIAL QUE SE DÁ NAS RELAÇÕES ENTRE OS SUJEITOS E TAMBÉM NAS DIFERENTES INSTITUIÇÕES.

Desse modo, a educação antecede o surgimento da escola, mas nela terá o importante papel de disseminação do saber sistematizado que tem por função a formação dos cidadãos para sua atuação na sociedade a fim de contribuir para seu avanço.

O acesso e a aprendizagem discente na escola, portanto, são aspectos essenciais para que a educação formal se efetive e contribua com a formação integral do aluno. Por isso a grande discussão sobre a importância da eliminação de barreiras para favorecer esse processo de ensino, aprendizagem e inclusão.

EM RELAÇÃO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DEFENDE O RESPEITO À DIVERSIDADE E A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DE TODOS OS ALUNOS NO CONTEXTO ESCOLAR E SOCIAL.



O TRABALHO PEDAGÓGICO COMO PRÁTICA

O TRABALHO PEDAGÓGICO COMO PRÁXIS

Para que o trabalho pedagógico exigido pelo direito de todos à educação de qualidade, em que todos os alunos, aprendam e se desenvolvam em sua máxima possibilidade, exige professores cujos conhecimentos e ações ultrapassem o senso comum e trabalhem com a práxis pedagógica, ou seja, a teoria e a prática.

Isso nos remete a mudanças, transformações do fazer pedagógico.

Na prática pedagógica está a verdade sobre educação de qualidade para todos os alunos da educação especial. É preciso de um método para isso, ou seja, a mediação da teoria. {...} necessitamos de um método adequado que venha substituir e superar o empiricismo - concepção segundo a qual o conhecimento da realidade se origina somente da experiência prática e nega princípios racionais ou os coloca em segundo plano (PADILHA, 2018, p.67).

A inclusão dos alunos com deficiência no ensino comum traz aos professores e à escola diferentes desafios pois requer uma transformação desse espaço para receber e atuar com os alunos, favorecendo-lhes a aprendizagem.

É fundamental nesse contexto perceber e conhecer qual a concepção de inclusão que os professores possuem, pois ela fará toda a diferença do fazer pedagógico.



CONHEÇA 15 FATORES QUE POSSIBILITAM A APRENDIZAGEM NA INCLUSÃO ESCOLAR

CONHEÇA 15 FATORES QUE POSSIBILITAM A APRENDIZAGEM NA INCLUSÃO ESCOLAR

- 1** - Conhecer a cultura e a diversidade escolar.
- 2** - Trabalho escolar organizado em rede, com diferentes áreas especializadas.
- 3** - Integrar uma equipe para elaborar e compartilhar objetivos, projetos e procedimentos para enriquecer as práticas pedagógicas.
- 4** - Gestão com organização horizontal, ou seja, antes fragmentada a cada especialidade, agora um conjunto de vínculos de interdependência e complementaridade.

- 5** - Coletivo organizado, compartilhando responsabilidades e metas comuns, desenvolvendo estratégias de ação pedagógica articulada com entre diferentes profissionais de modo a levantar/averiguar necessidades do público alvo da educação especial.
- 6** - Equipe promover um serviço de qualidade, cujo objetivo seria viabilizar uma aprendizagem significativa a todos.
- 7** - Ação pedagógica coletiva para viabilizar a todos os professores e escolares, um espaço de interação e atuação no ensino e na aprendizagem uns dos outros.
- 8** - Produção e aquisição de material pedagógico, de comunicação alternativa /aumentativa ou de tecnologia assistiva, conforme as especificidades de cada aluno.

- 9** - Transformar o ato de ensinar para além da atividade a ser realizada individualizada pelo aluno, mas num processo coletivo.
- 10** - Flexibilização e adaptação curricular conforme as especificidades de cada aluno.
- 11** - Trabalho colaborativo entre profissionais com suas especificidades, com professores e especialistas em educação especial.
- 12** - Formação continuada em serviço, pois é possível discutir a prática do cotidiano com as evidências científicas.
- 13** - Especialização em áreas específicas pelo corpo docente, de forma a se atualizar.

- 14** - O currículo e a mediação pedagógica devem ser sempre questionados diante da dificuldade de aprendizado e não o aluno ser questionado.
- 15** - Na educação inclusiva, todos podem aprender em colaboração, pois há valorização da diversidade.



IMPORTANTE!!!

IMPORTANTE!!!



A escola inclusiva deve responder às necessidades de todos os alunos, ao flexibilizar oportunidades de ensino e aprendizagem no espaço escolar.

A inclusão impõe mudanças importantes no modo de pensar, de conceber a função social da escola e assume compromisso de desenvolver práticas pedagógicas variadas, que garantam a aprendizagem de todos.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

OLIVEIRA, A.A S.; PAPIM, A.A.P.; PAIXÃO, K.M. G. (orgs).**Educação Especial e Inclusiva: contornos contemporâneos em educação e saúde**. Curitiba: CRV, 2018.

PADILHA, A.M.L. **Inclusão social e escolar de pessoas com deficiência intelectual: do direito e do dever, dos fundamentos e da práxis**. In: OLIVEIRA, A.A S.; PAPIM, A.A.P.; PAIXÃO, K.M. G. (orgs).**Educação Especial e Inclusiva: contornos contemporâneos em educação e saúde**. Curitiba: CRV, 2018.p.53-71.

PADILHA, A.M.L. OLIVEIRA, I.M. **Educação para todos: as muitas faces da inclusão escolar**. Campinas-SP: Papirus, 2013b.

PLETSCH, M.D.; SOUZA, F.F.; ORLEANS, L.F. A diferenciação curricular e o desenho universal para a aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**. Rio de Janeiro, v.14, n. 35, p. 264-281, 2017.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

